

«As alterações que acontecem na vida de um sujeito em transição estão relacionadas com a maneira como se explora, se percebe e como a própria transição o influencia (Schlossberg, Waters, & Goodman, 1995). Segundo Lima, Torres e Fraga (2005), a transição que o aluno experimenta do ensino secundário para o ensino superior é considerada, por muitos, uma das mais importantes no percurso escolar. Este nível de ensino constitui, para o estudante, um período de evolução não só a nível académico, mas também emocional e pessoal, promotora do desenvolvimento em várias dimensões da sua existência, a partir de uma autorreflexão (Gomes & Taveira, 2004). Algumas transformações recentes que se observam nos sistemas educativos, como o prolongamento da escolaridade, as crescentes dificuldades de inserção no mercado de trabalho e de emancipação financeira, os estilos mais flexíveis dos relacionamentos afetivos e a permanência mais longa na casa dos pais são relevantes para o tema em apreço (Mello & Camara no, 2006). Estudos recentes sobre a transição para a vida adulta mostram que as experiências de vida e as expectativas das gerações mais jovens parecem ser mais complexas e menos previsíveis do que as dos seus predecessores. Isso sugere que os modelos tradicionais e lineares de transição se tornam cada vez mais inapropriados para o contexto de mudança social e económica das últimas décadas (Mello & Camarano, 2006). As alterações no processo de transição parecem ser de duas ordens, as quais afetam as esferas da escola, do trabalho e da família. As primeiras, de ordem pública, envolvem o aumento da escolarização e as dificuldades de inserção profissional dos jovens. Estes passam a ficar mais tempo na escola ou retornam a ambientes de formação e profissionalização (Mello & Camarano, 2006). As segundas remetem para um projeto de transição do ensino secundário para o ensino superior, que frequentemente não é exclusivo do aluno, sendo partilhado com igual intensidade pela sua família e pelos seus amigos. A transição não se confina a um plano estritamente pessoal, mas invade, quase que naturalmente, o plano familiar, assim como o social, de maneira que as responsabilidades do jovem aluno tornam-se maiores no quadro de uma nova e desconhecida instituição, novos colegas, novos processos de aprendizagem, novas exigências, novas responsabilidades e novas rotinas, muitas vezes, longe da família e dos amigos (Nico, 1997). Um estudo desenvolvido por Seco, Pereira, Dias, Casimiro e Custódio (2005) sobre a transição do ensino secundário para o ensino superior permitiu concluir que, relativamente aos níveis de autonomia, nem sempre os estudantes apresentam uma maturidade apropriada a tais desafios. Toda a transição envolve riscos, estímulos e stresse, rodeando-se de alguma desadaptação inicial.»

Belo, P. (2016). Avaliação das Expetativas e das Vivências Académicas na Transição para o Ensino Superior. Revista Portuguesa De Pedagogia, 2(1), 95-113. https://doi.org/10.14195/1647-8614_49-2_5

**Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt**



Biblioteca

**Mostra bibliográfica
Jul' 2022**

**Transição para o
Ensino Superior**

Almeida, L. S. (2019). *Estudantes do ensino superior: desafios e oportunidades*. ADIPSIEDUC.
ENS/SUP ALM*EST

Anisef, P. & Sweet, R. (2005). *Preparing for Post-Secondary Education: New Roles for Governments and Families*. McGill-Queen's University Press. <https://eds.s.ebscohost.com/eds/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzQwNDc3MI9fQU41?sid=961860ff-cf7d-4c6e-83b6-6dc16639899e@redis&vid=60&format=EB&rid=4>

Actes de la Conference sur l'accès a l'enseignement superieur en Europe: actes. (1994). Università degli studi di Parma.
ENS/SUP CON*ACT

Alves, N. de A. (2011). *Jovens em transições precárias: trabalho, quotidiano e futuro*. Mundos Sociais.
SOC/ED ALV*JOV

Azevedo, J. (1999). *Voos de borboleta: escola, trabalho e profissão*. Asa.
SOC/ED AZV*VOO

Balsa, C. (2001). *Perfil dos estudantes do ensino superior: desigualdades e diferenciação*. Colibri.
ENS/SUP BLS*PER

Barrère, A., & André, A. (2013). *Escola e adolescência: uma abordagem sociológica*. Instituto Piaget.
SOC/ED BRR*ESC

Casimiro, M. C. S. M., & Seco, G. M. B. (n.d.). *Para uma abordagem psicológica da transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior: pontes e alças*. Instituto Politécnico de Leiria.
PSI/EDUC SEC*PAR

Ferreira, V. S., & Pais, J. M. (2010). *Tempos e transições de vida: Portugal ao espelho da Europa*. ICS. Imprensa de Ciências Sociais.
SOC/ED PAI*TEM

Figueiredo, H. (2017). *Benefícios do ensino superior*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
ENS/SUP FGR*BEM

Figueiredo, H. (2017). *Benefícios do ensino superior: introdução ao estudo*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
ENS/SUP FGR*BEN

Hoare, C. (2006). *Handbook of Adult Development and Learning*. Oxford University Press.
<https://eds.s.ebscohost.com/eds/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzE3NjkxOV9fQU41?sid=961860ff-cf7d-4c6e-83b6-6dc16639899e@redis&vid=41&format=EB&rid=4>

Johansson, T., & Herz, M. (2019). *Youth studies in transition: culture, generation and new learning processes*. Springer.
<https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-03089-6#toc>

Medeiros, M. T. P. de, & Peixoto, E. (2005). *Desenvolvimento e aprendizagem: do ensino secundário ao ensino superior*. Universidade dos Açores.
PSI/EDUC MDR*DES

Mezirow, J. (1990). *Fostering critical reflection in adulthood: a guide to transformative and emancipatory learning*. Jossey-Bass Publishers.
FOR/ADU MZR*FOS

Mezirow, J. (2000). *Learning as transformation: critical perspectives on a theory in progress*. Jossey-Bass.
FOR/ADU MZR*LEA Ex. 1

Bendit, R., Ferreira, V. S., & Pais, J. M. (2011). *Jovens e rumos*. ICS. Imprensa de Ciências Sociais.
SOC/ED PAI*JOV

Pires, G. N. da L., Huet, I., Brutton, E., & Noutel, A. (2012). *Ensino superior: saberes, experiências, desafios*. Ideia.
ENS/SUP NTL*ENS

Soares, A. P. (2000). *Transição para o ensino superior*. Universidade do Minho.
PSI/EDUC SRS*TRA

San Antonio, D. M. (2004). *Adolescent lives in transition: how social class influences the adjustment to middle school*. State University of New York Press.
SOC/ED SAN*ADO